

HISTÓRIA DAS MULHERES E VOZES SUBALTERNAS: NARRATIVAS FEMINISTAS DECOLONIAIS PARA UMA OUTRA HISTÓRIA

Evelyn Cruz de Oliveira^{1*}, Losandro Antonio Tedeschi¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

* Autor para contato: evelyncruzcpo@gmail.com

A presente pesquisa científica, tem o objetivo de trazer algumas reflexões sobre a invisibilidade feminina nos campos de pesquisa historiográficos. Com ênfase nas produções de algumas teóricas feministas decoloniais latino-americanas, tais como Lélia Gonzalez, Djamila Ribeiro e Sueli Carneiro. Com suas obras e contribuições sobre o papel da mulher na sociedade e a invisibilidade na história. Além de críticas desenvolvidas referente aos complexos mecanismos da produção da violência de gênero, a violência étnica, racial e de classe tangenciam parte desse estudo. As narrativas afrolatinoamericanas, marcadas historicamente pela subalternidade, desvela não somente questões de desigualdade social, mas de uma historiografia marcada pelo racismo estrutural. A análise de obras no campo epistemológico historiográfico, pela perspectiva feminista decolonial, proporciona o olhar crítico sobre a escrita da história referente às sociedades ocidentais e como os corpos femininos foram afetados pelo mandato patriarcal eurocentrico. Para o desenvolvimento desta pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema, usando produções teóricas como livros, teses, dissertações e outros estudos acadêmicos. Em um primeiro momento trabalhamos o levantamento historiográfico, no segundo momento iniciamos a análise das fontes. O tema em questão, aproxima o diálogo entre escritas construídas por mulheres na perspectiva decolonial, por meio das quais poderemos visualizar melhor as estratégias e representações dessas mulheres em relação a colonialidade do poder e as relações de gênero na história. A partir da contribuição dos estudos sobre gênero, procuro desenvolver críticas sobre esses modelos impostos. Trata-se de uma história que coloca no centro os interesses dos sujeitos subalternizados/as, às margens da sociedade. O desafio que se coloca na perspectiva decolonial, são às análises e estudos com uma nova valorização das experiências desses sujeitos, mediante a uma nova forma de abordar a história, a revisão dos modelos

epistêmicos que tem impregnado as análises de todos os grupos sociais e as representações construídas que os afetam.

Palavras-Chave: Afrolatinoamericanas, decolonialidade, gênero, historiografia, narrativas feministas.

Agradecimentos: Enquanto acadêmica do curso de História na UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, bolsista de Iniciação Científica - PIBIC pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, venho manifestar meus agradecimentos pela bolsa de estudos com auxílio financeiro, que possibilitou a dedicação e desenvolvimento da pesquisa no presente período da graduação. Ao Professor Dr. Losandro Antonio Tedeschi, pelo conhecimento oferecido durante o projeto, que se dedicou no ensino e pesquisa em História, trazendo narrativas e perspectivas em estudar História das Mulheres e sua trajetória dentro das vivências latino-americanas.